

O meu sonho ou o sonho da minha Família Empresária?



ANTÓNIO NOGUEIRA DA COSTA
Consultor Empresas Familiares
antonio.costa@efconsulting.pt

O grande dilema dos jovens que nascem numa família empresária é o da opção por dar continuidade ao sonho do fundador da empresa da família ou de materializar o seu próprio sonho.

Nascer numa família empresária é viver numa ampla envolvente que agrega e não diferencia o que é a empresa ou a família:

- **em casa vive-se a empresa:** os pais falam do negócio, executam tarefas ligadas à atividade, não diferenciando os “ambientes de casa e da empresa”;

- **a empresa é uma extensão de casa:** os primeiros passos, brincadeiras e tempos

antes ou pós-escola são passados nas instalações da empresa;

- **o rápido crescimento:** a ausência dos pais leva a uma precoce autorresponsabilização por criar hábitos para gerir o seu dia a dia (levantar a horas, pequeno-almoço, ida e regresso da escola, realização dos trabalhos de casa, ...);

- **as primeiras tarefas:** as atividades da empresa exercem uma atratividade pelo caráter prático e até mesmo lúdico, apelando à participação nos tempos livres;

- **a autonomia em casa:** o hábito e a partilha levam a fazer para si e para os outros, a assumir “tarefas de adulto” com muita autonomia;

- **os primeiros trabalhos:** a necessidade e até mesmo o gosto levam à participação em múltiplas atividades da empresa (pequenos trabalhos de escritório, armazenamento,

produção, entrega, comunicação, ...); e influencia significativamente a formação da personalidade dos jovens imersos neste contexto.

As opções académicas ou formativas vão ser um reflexo da atratividade (*o mundo da empresa é fantástico ...*) ou repulsa (*a empresa é tudo e asfixia ...*) por toda esta forte vivência e, naturalmente, pelos desejos de desenvolvimento profissional.

Esta envolvente complexa tem um enorme peso sobre os jovens, pelo que necessitam de ser compreendidos e apoiados, em especial nos momentos de decisão sobre o futuro profissional, confrontando-os com o difícil dilema de trabalhar na empresa da família e seguir o sonho dos outros ou de abraçar os seus próprios sonhos e correrem o risco de fracassar ou serem considerados “traidores”. ■



A Joana nasceu no seio da família empresária que possui a Cunha Bastos – empresa que atua na áreas de infraestruturas, instalações para energia e comunicações e construção civil, a partir das suas instalações no Carvoeiro, Viana do Castelo.

Desde sempre gostou de trabalhar e criar com cores, texturas, adereços e estilos, o que a impulsionou para um percurso externo à empresa da família, mas com o apoio desta. Frequentou diversos cursos de maquilhagem profissional em Barcelona, Berlim e Londres e come-

çou a ser maquilhadora em 2003, adquirindo experiência em maquilhagem de beleza, moda, fotografia, maquilhagem corporal, a nível nacional e internacional. A partir do seu percurso pode-se destacar:



mais importante de filmes de moda, "La Jolla International Fashion Film Festival", Califórnia, EUA;

- a apresentação, em 2017, da sua coleção "Future Glam 2018", combinação da linha de óculos feitos à mão, com estilo, maquilhagem criativa e bodyart, na semana de moda em Brooklyn, Nova Iorque;

- a realização, em 2018, do filme de moda "Lilith", que foi nomeado para quatro categorias,

- a conquista da 1ª edição do Festival de Bodypainting em Portugal, em 2010, fazendo parte do júri nos anos seguintes;

- a realização e produção, em 2014, do filme de moda "Pure Essence", selecionado para o top 10 do festival

no festival de filmes de moda "La Jolla International Fashion Film Festival", na Califórnia, "Bokeh Fashion Film Festival", na África do Sul em "London Fashion Film Festival".

Ao licenciar-se em gestão de marketing, a Joana aliou a sua vertente de artista visual e produtora criativa à visão real do mercado e das suas necessidades, o que lhe permite compreender o mesmo e posicionar a criatividade e a inovação em diferentes conceitos para estabelecer uma ligação entre clientes e marcas ou empresas. ■